

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2007

Lisboa, 27 de Março de 2009

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS
 - 2.1. Reunião com Conselho de Administração da ERSE
 - 2.2. Reunião com Director Geral de Energia
 - 2.3. Comentários a nova Legislação e Regulamentação
 - 2.4. Relações com o EURELECTRIC
3. EVENTOS
 - 3.1. 2.º Encontro ELECPOR
 - 3.2. Participação em Eventos Externos
4. PROJECTOS
 - 4.1. Convénio ELECPOR-Fundação COGE
 - 4.2. Plano de Acção Eficiência Energética
 - 4.3. Plataforma Tecnológica “Smart Grids”
 - 4.4. Comité Técnico de Seguimento da Operação do Sistema Eléctrico
 - 4.5. Estatísticas do Sector Eléctrico
5. INSTALAÇÕES
6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
7. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO
8. RECURSOS HUMANOS
9. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
10. ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS
11. NOTA FINAL

*Anexo I: BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E ANEXO AO BALANÇO E
À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS*

Anexo II: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Anexo III: DECLARAÇÃO DA CIMEIRA DE SEVILHA (Março 2007)

1. INTRODUÇÃO

O aspecto mais importante do ano de 2007 relativamente ao sector eléctrico diz respeito à sua reestruturação, já iniciada em 2006, resultante de um conjunto de alterações legislativas que aprofundaram a integração e funcionamento do MIBEL. Nesta matéria destacam-se o arranque, em 1 de Julho, dos novos mecanismos do “mercado organizado” de âmbito ibérico, e a cessação antecipada dos Contratos de Aquisição de Energia (CAE) relativos às centrais da EDP integradas no ex-SEP. Apenas continuaram em vigor os CAE relativos à central do Pego (Tejo Energia) e da Tapada do Outeiro (Turbogás).

Por outro lado, verificou-se uma preocupação crescente com os impactes ambientais e com a utilização dos recursos hídricos, tendo sido publicados diplomas relevantes cuja incidência sobre o sector eléctrico se sentirá a curto prazo.

No Continente, em 2007, o consumo de electricidade, referido à emissão, na Rede Eléctrica de Serviço Público atingiu cerca de 50.000 GWh, representando um aumento de 1,8% em relação a 2006 (ou de 2,4% depois de corrigido da temperatura e número de dias úteis). A taxa de crescimento foi idêntica à do PIB e manteve a tendência decrescente já verificada em 2006.

A produção em regime ordinário foi de 32.946 GWh, dos quais 9.522 GWh com origem hídrica e 23.442 GWh com origem térmica, e satisfaz cerca de 66% dos consumos. Por sua vez, a produção em regime especial atingiu 10.147 GWh, contribuindo para cobrir cerca de 20% dos consumos. Por último, o saldo importador cifrou-se em 7.488 GWh, ou seja, cerca de 15% do consumo. A potência total instalada no final do ano era de 14.041 MW dos quais 3.639 MW correspondiam a centrais em regime especial.

Na Região Autónoma dos Açores, a produção total nas centrais da EDA atingiu 805 GWh (dos quais 28% de origem renovável) representando um crescimento de 3% em relação a 2006. A potência total instalada no final do ano era de 263 MW, sendo 220 MW térmicos e 43 MW renovável (28 MW geotérmicos).

Na Região Autónoma da Madeira, a produção nas centrais da EEM (conjunto Madeira e Porto Santo) foi de 683 GWh, verificando-se ainda uma aquisição a outros produtores de 256 GWh, o que se traduziu numa emissão total para a rede de 921 GWh. O crescimento do consumo foi de 0,7%. A potência total instalada nas centrais da EEM atingia 233 MW no final do ano.

No quadro da reorganização do sector eléctrico destaca-se a publicação do Decreto-Lei n.º 199/2007, que alterou o preço de referência de mercado e alguns dos custos de referência a aplicar no cálculo dos Custos de Manutenção do Equilíbrio Contratual (CMEC) resultantes da extinção dos CAE. Também neste âmbito foi publicada a Portaria n.º 611/2007 que definiu a taxa nominal referenciada ao custo médio de capital, aplicável a cada produtor contraente de CAE que seja objecto de cessação antecipada.

No âmbito do Mercado Ibérico de Electricidade (MIBEL), destaca-se a Resolução do Conselho de Ministros n.º 50/2007 que definiu um conjunto específico de orientações a aplicar em resultado da extinção dos CAE. Também o Decreto-Lei n.º 264/2007 estabeleceu um conjunto de disposições destinadas a promover o MIBEL e respeitantes ao processo de cessação antecipada dos CAE.

De particular importância para a promoção das energias renováveis foram publicados o Decreto-Lei n.º 225/2007, que estipulou os critérios e valores de remuneração da energia eléctrica produzida a partir daquelas fontes, e o Decreto-Lei n.º 363/2007, que estabeleceu o regime jurídico a aplicar às unidades de micro-produção.

No domínio ambiental destaca-se a Resolução do Conselho de Ministros n.º 103/2007 que aprovou o Programa dos Tectos de Emissão Nacionais (PTEN) para diversos poluentes, a atingir até 2010, e que abrange directamente as grandes instalações de combustão do sector eléctrico.

Finalmente, assinala-se a publicação do Decreto-Lei n.º 226-A/2007 que estabeleceu o regime de utilização dos recursos hídricos, criando um novo quadro de relacionamento entre o Estado e os utilizadores dos referidos recursos. O diploma refere explicitamente os mecanismos de transmissão de direitos e de eventual prorrogação dos prazos dos contratos de concessão de todos os centros hidroelectroprodutores da EDP e introduz um pagamento pelos produtores hídricos abrangidos por CAE, associado ao equilíbrio económico-financeiro da exploração dos aproveitamentos hidroeléctricos em regime de mercado.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2007 a ELECPOR afirmou-se como instrumento de reflexão e apoio às empresas do sector, procurando, por um lado actuar junto do Governo no sentido de influenciar as orientações de política energética, por outro lado efectuar uma representação activa junto do EURELECTRIC funcionando como interface entre esta organização e os Associados, e finalmente promovendo eventos públicos, restritos, com o objectivo de fomentar a discussão sobre assuntos de interesse comum dos Associados.

2.1 Reunião com o Conselho de Administração da ERSE

Em resposta ao seu pedido, o Conselho Directivo da ELECPOR, acompanhado do Director Geral, teve uma reunião com o Conselho de Administração da ERSE. Durante a reunião o Conselho teve oportunidade de expor os objectivos da Associação e os seus pontos de vista sobre os principais problemas do sector eléctrico, manifestando a sua disponibilidade e interesse em contribuir para a formulação ou revisão dos regulamentos, no âmbito de consultas públicas ou restritas. Na troca de impressões que se seguiu foram particularmente salientados os temas relativos à regulamentação específica para titularização de receitas futuras, a harmonização regulatória entre Portugal e Espanha e o caso particular da harmonização da remuneração por garantia de potência.

2.2 Reunião com o Director Geral de Energia

Em resposta a uma solicitação do Conselho Directivo o seu Presidente foi recebido pelo Director Geral de Geologia e Energia a quem teve ocasião de expor os objectivos e actividades da ELECPOR e manifestar a disponibilidade e interesse da Associação em colaborar com a Administração Pública na elaboração e apreciação de documentos legais e normas técnicas.

2.3 Comentários a nova Legislação e Regulamentação

A ELECPOR participou na apreciação dos seguintes diplomas sobre o sector eléctrico, tendo ocasião de apresentar:

- Comentários à proposta da ERSE de revisão do Regulamento Tarifário, Regulamento de Acesso às Redes e Interligações e Regulamento das relações Comerciais.
- Comentários ao estudo sobre a revisão e harmonização do mecanismo de remuneração por garantia de potência.

2.4 Relações com o EURELECTRIC

2.4.1 Representação de Portugal

O Presidente do Conselho Directivo e o Director Geral mantiveram-se respectivamente como membros efectivo e substituto no Conselho de Administração do EURELECTRIC.

2.4.2 Comités de Estudo, Grupos de Trabalho e Projectos especiais

A ELECPOR, como representante de Portugal no EURELECTRIC, manteve o seu envolvimento nas actividades dos 5 Comités de Estudo e dos diversos Grupos de Trabalho e “Task Forces” dessa organização.

No início de 2007 foi revista em profundidade a participação portuguesa nos Comités de Estudo e Grupos de Trabalho, procedendo-se a várias alterações resultantes, sobretudo, de movimentações internas na EDP. Continuou a respeitar-se o princípio de ter representantes portugueses na quase totalidade dos Grupos. Ao todo, estiveram envolvidos nas actividades do EURELECTRIC cerca de 50 Técnicos pertencentes aos diversos Associados da ELECPOR

Portugal manteve a presidência do Comité “Networks” e a qualidade de membro do “Comité de Coordenação” exercidas pelo Director Geral da ELECPOR. Na presidência do Grupo de Trabalho “Legal Affairs” manteve-se o Dr. António Alfaia de Carvalho (EDP).

O Eng. Carlos Dourado (EDP) foi convidado a liderar a TF “New Electricity Price Methodology” encarregada de propor uma nova metodologia de comparação internacional de preços da electricidade susceptível de substituir a metodologia usada pelo Eurostat.

No desenvolvimento do projecto “Role of Electricity” houve colaboração especial de alguns representantes portugueses.

2.4.3 Convenção Anual

A Conferência e Convenção anual do EURELECTRIC tiveram lugar em Antuérpia, Bélgica, a 11 e 12 de Junho, subordinadas ao tema “*The Next 10 Years*”, contando com a presença de cerca de 450 participantes. As intervenções e conclusões da Conferência estão disponíveis no “site” do EURELECTRIC. A Conferência foi seguida de um “Forum Executivo” dedicado ao tema “*A Pan-European Energy Market: Key Trends and Industry Challenges*” em que intervieram os presidentes de algumas das principais empresas eléctricas da União Europeia e da Rússia.

Na mesma data e local, realizou-se a Assembleia Geral anual do EURELECTRIC. Na Assembleia Geral e na Conferência a ELECPOR esteve representada pelos seus Presidente do Conselho Directivo e Director Geral.

2.4.4 Cimeira Internacional de Sevilha

Realizou-se em 8 e 9 de Março, em Sevilha, uma Cimeira Internacional do Sector Eléctrico reunindo delegações da Europa, E.U.A., Japão, Canadá e Austrália, na linha de cimeiras anteriores idênticas, iniciadas em 1993 e que têm lugar de 2 em 2 anos. As delegações às reuniões são coordenadas pelas respectivas Associações do sector e incluem presidentes ou administradores de algumas das grandes empresas do país. A reunião de Sevilha teve por tema “*Ensuring Energy Security and Electricity Supply in a Carbon Constrained World*”.

A representação europeia foi coordenada pelo EURELECTRIC e integrava o Presidente do Conselho Directivo da ELECPOR, em representação da EDP, e o Director Geral. Em cada uma das 6 sessões de trabalho houve apresentações por parte dos vários países tendo cabido ao Director Geral apresentar a posição europeia na sessão dedicada ao tema “*Infrastructure Issues. Investing for the Future*”.

A concluir a Cimeira as 5 delegações divulgaram uma Declaração (anexa a este Relatório) resumindo as principais conclusões dos trabalhos e de que se destacam: a) necessidade de equacionar seriamente a opção nuclear, b) elevado preço da energia eléctrica de origem renovável, c) pouco realismo das metas impostas para a percentagem de renováveis em 2020 e d) idade média elevada dos técnicos do sector e necessidade urgente de rejuvenescimento de quadros.

2.4.5 Reorganização interna

Durante a Conferência de Antuérpia procedeu-se à substituição do Secretário Geral do EURELECTRIC. Após 10 anos nesse lugar o Sr. Paul Bulteel (Bélgica) foi substituído, a seu pedido, pelo Sr. Hans Ten Berge (Holanda), anterior presidente do Comité “Mercados”. O novo Secretário Geral anunciou na altura uma revisão da organização interna e modo de

funcionamento do EURELECTRIC, a qual veio a ficar definida no final de 2007, prevendo uma entrada em vigor, por etapas, até Junho de 2008.

3. EVENTOS

3.1 2º Encontro ELECPOR

Concretizando uma das disposições do convénio ELECPOR-UNESA assinado no final de 2006, a ELECPOR, com a colaboração da UNESA, organizou um Encontro dirigido a um largo espectro de representantes de interesses e actividades distintos. O Encontro procurou, simultaneamente, debater temas actuais de interesse comum para os sectores eléctricos dos dois países e conferir maior visibilidade à ELECPOR junto das entidades governamentais, dos meios de comunicação e do público em geral. O Encontro, repartido por 4 sessões, realizou-se em Lisboa, no dia 1 de Outubro, no Hotel Meridien, contando com a presença de 200 participantes.

O Encontro foi subordinado ao tema “*Mercado Ibérico de Electricidade: Os Próximos 5 Anos*”. Para além da intervenção inicial do Presidente do Conselho Directivo da ELECPOR, o Encontro dividiu-se em 3 sessões e 1 mesa redonda. As sessões tiveram como temas: “*Agência Europeia de Reguladores Nacionais ou Regulador Ibérico?*”, “*Operadores de Sistema: Concertação entre 2 Operadores Nacionais ou 1 Operador Ibérico?*” e “*Mercados: Quantas Plataformas e Para que Mercados?*”. A mesa redonda, moderada por 2 jornalistas, teve como tema “*2012: Mais ou menos Concorrência?*” e nela participaram Administradores da EDP e das 4 principais empresas espanholas.

A iniciativa teve ampla cobertura da comunicação social incluindo entrevistas ao Presidente do Conselho Directivo e ao Director Geral. As comunicações ficaram disponíveis no website da ELECPOR e foram enviadas em CD a todos os participantes.

3.2 Participação em Eventos Externos

Além das participações na Conferência anual do EURELECTRIC e da intervenção na Cimeira de Sevilha salientam-se as seguintes participações em eventos externos.

3.2.1 Conferência “Future of Distribution Business”

A Conferência, organizada pelo EURELECTRIC, realizou-se em Bruxelas, a 29 de Março. O Director Geral, em representação do EURELECTRIC, foi o “chairman” da Conferência tendo feito a apresentação inicial e a introdução ao tema.

3.2.2 Workshop “Energy Law and Policy”

A convite do European University Institute, o Director Geral participou e fez uma intervenção no 6.º Seminário sobre “Energy Law and Policy” que se realizou em Florença a 21 e 22 de Setembro. O Seminário girou à volta do 3.º Pacote Legislativo da Comissão Europeia sobre o sector eléctrico, divulgado pouco tempo antes.

3.2.3 Conferência “Power to Innovate”

A Conferência, organizada pela IBM, teve lugar em Londres a 16 e 17 de Outubro. O Director Geral, em representação do EURELECTRIC, fez uma apresentação sobre o tema “The Role of Electricity. The Next 10 Years”.

3.2.4 High Level Executive Forum “Third Package/Green Package”

O Encontro foi organizado conjuntamente pelo EURELECTRIC e pela DGTREN da Comissão Europeia e teve lugar em Bruxelas, a 25 de Outubro. Participaram também representantes de outras Direcções Gerais da Comissão, Presidentes da ETSO, UCTE e Conselho de Reguladores Europeus, representante da presidência da Eslovénia e Administradores da E.ON, EDF e Electrabel. Como presidente do Comité “Networks” do EURELECTRIC o Director Geral fez uma apresentação.

3.2.5 Conferência “Carvão: Um Combustível Fóssil na Via da Sustentabilidade”

A Conferência, organizada pelo IED (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento), teve lugar em Lisboa em 6 de Novembro. O Director Geral foi moderador da sessão sobre “Tecnologias de Captura e Armazenamento de CO₂”.

3.2.6 Conferência da Plataforma Tecnológica “Smart Grids”

A Conferência, organizada pelo Conselho Consultivo da Comissão Europeia para a Plataforma “Smart Grids”, teve lugar em Bad Staffelstein (Alemanha) a 8 e 9 de Novembro, subordinada ao tema “*The SmartGrids Revolution - making the earth move*”, com a presença de cerca de 200 participantes. O Director Geral fez uma apresentação numa das sessões.

Na exposição de posters a EDP apresentou o projecto Inovgrid.

3.2.7 Congresso Mundial da Energia 2007

Realizou-se em Roma, entre 11 e 15 de Novembro, o 20.º Congresso do Conselho Mundial da Energia (WEC) subordinado ao tema “*O Futuro da Energia num Mundo Interdependente*”. O Director Geral participou no Congresso.

4. PROJECTOS

4.1 Convénio ELECPOR-Fundação COGE

Em 2 de Outubro foi assinado em Lisboa pelo Presidente da Fundação Comité de Gestão Empresarial (COGE) do Brasil e o Director Geral da ELECPOR um Convénio de colaboração e cooperação entre as duas Associações. A Fundação COGE agrupa cerca de 70 das principais empresas eléctricas brasileiras, sobretudo no segmento da Distribuição, e tem finalidades idênticas às da ELECPOR.

O Convénio inscreve-se na política de formalização da cooperação com associações congéneres, designadamente de língua portuguesa, e tem conteúdo idêntico ao assinado em 2006 com a UNESA. No Encontro ELECPOR-UNESA de 1 de Outubro participaram 12 técnicos brasileiros.

4.2 Plano de Acção “Eficiência Energética”

Na sequência da reunião do Presidente do Conselho Directivo com o Director Geral de Energia a ELECPOR foi convidada a integrar o Grupo de Trabalho “Transformação de Energia” que tem por objectivo definir as medidas de implementação do Plano de Acção Eficiência Energética no sector eléctrico. O Director Geral participou em duas reuniões de trabalho. Os trabalhos continuarão em 2008.

4.3 Plataforma Tecnológica “Smart Grids”

O “Advisory Council” da Plataforma Tecnológica “Smart Grids” da Comissão Europeia, de que é membro o Director Geral, efectuou 6 reuniões em 2007 tendo finalizado e publicado o documento “Strategic Research Agenda for Europe’s Electricity Networks of the Future”.

O Director Geral participou em algumas reuniões. O documento teve larga divulgação no âmbito dos Associados da ELECPOR.

4.4 Comité Técnico de Seguimento da Operação do Sistema Eléctrico Ibérico

No quadro do desenvolvimento do MIBEL foi criado pela REN e pela Rede Eléctrica de Espanha o Comité Técnico de Seguimento da Operação do Sistema Eléctrico Ibérico (CTSOSEI), com a missão de analisar regularmente os principais factos relativos à operação dos dois sistemas e ao comportamento do mercado e suas perspectivas a curto prazo. Atendendo à criação recente do Mercado Ibérico do Gás, são também analisados os factos ligados à operação dos sistemas gasistas. O Comité reúne de 2 em 2 meses, alternadamente em Lisboa e Madrid, e as reuniões têm larga participação de representantes de produtores, comercializadores, reguladores, grandes consumidores e das duas Associações, ELECPOR e UNESA. Em representação da ELECPOR o Director Geral participou em várias reuniões.

4.5 Estatísticas do Sector Eléctrico

O projecto concluiu a recolha e tratamento dos elementos relativos à produção, potência instalada, caracterização de linhas e subestações no Continente e Regiões Autónomas. Procurou-se cobrir e evolução em período longo, recuando até à década de 50. Recolheram-se também os dados relativos à produção em regime especial, particularmente complexos devido ao elevado número de instalações e à não recolha automática da produção de muitas delas. Remeteu-se para 2008 a recolha e tratamento dos elementos relativos a consumos. Durante o trabalho detectaram-se inconsistências e falhas em elementos estatísticos que se procuraram corrigir.

5. INSTALAÇÕES

Em Junho de 2007 verificou-se a mudança da Direcção Geral e dos serviços de apoio para novas instalações, na Av. Sidónio Pais, 14 – 1.º Dto, em Lisboa. A mudança foi precedida de uma renovação geral do local, que a EDP tomou a seu cargo, e implicou aquisição de mobiliário, propriedade da ELECPOR, uma vez que nas instalações anteriores a maioria do equipamento era propriedade da EDP. As novas instalações permitem a realização das reuniões do Conselho e oferecem condições para trabalho eventual de consultores ou, se necessário, aumento do pessoal permanente.

6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No início do ano cessou o contrato de prestação de serviços de contabilidade com a EDP Valor passando essas responsabilidades, incluindo a de Técnico Oficial de Contas, a ser assumidas pela empresa Gestante.

Considerando que a avença paga à empresa Webdote para manutenção e actualização do website da ELECPOR era desproporcionada para os serviços requeridos, cancelou-se o respectivo contrato e substituiu-se por uma extensão dos serviços da Engenus que já vinha prestando apoio na manutenção e actualização da rede informática e do software.

7. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Continuou a disponibilizar-se no website a informação mais relevante relativa a legislação, regulamentos, documentos EURELECTRIC e eventos. Alguma informação mais importante do EURELECTRIC foi directamente reencaminhada para os membros do Conselho Directivo.

8. RECURSOS HUMANOS

Não há alterações a registar, em 2006, ao pessoal permanente da Associação

9. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No Anexo I apresentam-se o Balanço e a Demonstração dos Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Da Demonstração dos Resultados verifica-se que:

Proveitos e Ganhos	262.198 €
Custos e Perdas	291.676 €
Resultados Líquidos	-29.478 €

Os proveitos são essencialmente as quotas dos Associados, (260.000 €). Os custos do exercício, líquidos de amortizações, foram inferiores aos orçados em 2.342 €. As quotizações foram estabelecidas reconhecendo um resultado negativo para o exercício, compensado por uma estimativa dos resultados transitados de 2006.

O valor de 40.000 € orçamentado para o Encontro ELECPOR-UNESA correspondeu praticamente ao custo de 39.300 € efectivamente verificado.

O Conselho Directivo propõe que o resultado apurado transite para o ano seguinte sob a forma de resultados transitados.

10. ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS

No início de 2007 verificou-se uma recomposição dos órgãos associativos, nos termos estatutários, para o biénio 2007-2008. A EDP conservou a presidência do Conselho Directivo passando o cargo a ser desempenhado pelo Eng. António Pita de Abreu, Administrador Executivo da EDP, mantendo-se nas presidências da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal os anteriores titulares. Na composição do Conselho Directivo registaram-se alterações nas representações da EDP e da REN, entrando como novos vogais o Dr. João Manso Neto (EDP) e o Prof. Doutor Aníbal Santos (REN), membros dos respectivos Conselhos de Administração Executivos.

Na Assembleia Geral que elegeu os novos corpos associativos foi aprovada por unanimidade a atribuição da categoria de Associado Honorário ao Eng. Francisco Sánchez, presidente cessante do Conselho Directivo.

Em Janeiro de 2007 o Eng. Emílio Rosa deixou de fazer parte do Conselho Directivo, onde representava a Turbogás, por ter terminado o seu mandato no Conselho de Administração desta empresa.

Em 27 de Abril o Conselho Directivo efectuou a sua reunião nas instalações da EDA, em Ponta Delgada, a convite do seu Presidente e vogal do Conselho Directivo da ELECPOR.

11. NOTA FINAL

A finalizar o Relatório, o Conselho Directivo deseja expressar o seu reconhecimento a todos os Associados que, em maior ou menor grau consoante os respectivos recursos e os temas em causa, disponibilizaram os seus técnicos para apoio e colaboração directa às iniciativas da Associação.

Um agradecimento especial à EDP pela assunção dos encargos com a beneficiação das instalações actualmente ocupadas pela Associação.

Lisboa, 27 de Março de 2009

O Conselho Directivo

CONSELHO DIRECTIVO

Presidente:

EDP Energias de Portugal, S.A.
António Pita de Abreu

Vice-Presidente:

Tejo Energia, S.A.
Paulo Almirante

Vogais:

EDA – Electricidade dos Açores
Roberto Amaral

EDA – Electricidade dos Açores
Francisco Botelho

REN – Rede Eléctrica Nacional
Victor Baptista

REN – Rede Eléctrica Nacional
Aníbal Santos

EEM – Electricidade da Madeira, S.A.
Rui Rebelo

EDP Energias de Portugal, S.A.
João Manso Neto